Foi esta a cor

que nasceu

na manhã de Abril.

Foi esta a cor

que pintou os rostos

inundados de dor.

Foi esta a cor

que gritou

os silenciosos.

Foi esta a cor

que uniu

as vozes dos medrosos.

Amanheceu

em Abril…

E esta cor

sorriu!

Porque hoje é o dia da Liberdade, o poema “Abril” de Paula Laranjo do livro Entrelinhas